

Nº 136

Approvada

Dissertação

Alfredus

sobre a
Trichiasis.

Apresentada à Escola Medi-
ca Cirurgica do Porto

pelo alumno

Narciso Paquim da Cunha Lima e Sampaio.

III/52 ENC

Porto: 1846.

m

A meu estimado Thio

Manoel Bento da Cunha Barros.

Como tributo do mais sincero reconhecimento

Offerece este pequeno tratadinho.

Naveiro. Joaquim da Cunha Lima e Sampaio.

1
Ao peregrino

Senhores!

(O) chegou o dia do meu julgamento!
Agora mais que nunca preciso da vossa indulgência, que mal me iria se não negásseis, apesar das sobejas provas que já tenho da vossa bondade, ainda outra vez a imploro, a fim de que hoje possa satisfazer-vos como desejo.

Desolado não pereço, tão valiosa ajuda!

Parte 1.^a Da Trichiasis.

A palavra trichiasis tem sido empregado para significar mais que uma molestia.

Hippocrates empregava-a para significar uma affecção de rins, na qual as urinas vinham misturadas de certos filamentos semelhantes a cabellos. Também se chamava assim aquella affecção propria do tempo da lactação a que se tem dado o nome de morbus pilaris, mastodynia, pello &c; chamava-se assim a este prodico, por que, segundo Aristoteles, elle era produzido por um pello que por acaso se tivesse engolido, e o qual a natureza levava por meio da circulação até ás mammas.

Hoje dá-se geralmente este nome a uma molestia de palpebras na qual as cillhas tomão uma direcção inversa da que devem ter. Nesta affecção o vicio de direcção é propriamente só das cillhas, ou conjunctamente da cartilagem tarsal: pode também limitar-se a uma só cilla, ou estender-se a mais: é mais frequente na palpebra inferior do que na superior.

Descrição anatomica das palpebras e celhas.

As palpebras são duas veas moveis collocadas aante do olho um superior, outro inferiormente; dividem-se em duas superficies anterior cutanea, e posterior mucosa; dois bordos um adherente que dá apoio ao ligamento das palpebras, e outro livre que corresponde ás cartilagens tarsos e ás celhas; aquellas são duas arcos cartilagineos dos quaes o superior é maior, estendendo-se ambos do angulo interno ao externo do olho.

As palpebras são formadas por quatro camadas membranosas, das quaes a primeira, contando de fora para dentro é a pelle, a qual está unida por tecido celular e filamentoso à segunda, que é formada pelo musculo orbicular, a qual nasce 1.º d'um tendão que se implanta na apophyse montante do osso maxillar superior e depois se divide em duas porções que se prendem nas cartilagens das duas palpebras: 2.º da extremidade da mesma apophyse por cima do dito tendão: 3.º por baixo d'elle. As fibras mais internas são curvas, umas superiores, outras

inferiores, e perdem-se nas palpebras correspondentes; as seternas fazem um circulo em toda a circumferencia da orbita. A terceira camada é formada pelas ligamentos das palpebras, as quaes nascem do rebordo orbitario, e vão terminar na margem adherente das cartilagens tarsos; a conjunctiva constitue a quarta camada, e vai formar a superficie interna das palpebras até chegar á margem superior e inferior da orbita, e do que se reflecte sobre o globo do olho, o qual cobre, segundo uns, até á circumferencia da cornea, e segundo outros chega a cobrir esta mesma.

Os vasos desta parte são-lhe fornecidos pelas arterias infra orbitarias, temporaes, e ophthalmica. Os nervos são dados pelo ophthalmico que vem a dar os ramos lacrimal, frontal e nasal; e pelo infra-orbitario e facial.

O uso das palpebras é modificar os raios da luz, impedir o seu total accesso quando é forte, e evitar a entrada de corpos estranhos para o globo ocular. O das cartilagens tarsos é conservar distendidas as palpebras, ajustar a sua uniao quando estão fechadas, e dar aprego ás celhas.

Os pellos.

Os pellos são produções filamentosas, variáveis em grossura, comprimento e cor, mais ou menos resistentes, ordinariamente lisos e situados em mais ou menos quantidade sobre toda a superfície do corpo, excepto na face palmar das mãos e plantas dos pés.

Dividem-se em duas partes, que são bulbo e corpo do pello. O bulbo é uma pequena capsula formada de duas folhetos, dos quaes o mais externo é branco, duro e cereáceo e continua-se com a derme: outro interno molle e fofoso, parece ser continuação do tecido mucoso. Esta capsula por uma parte é tapada, e está unida ao tecido celular subcutaneo por filamentos: pela outra parte abre-se na superficie da pelle: nos bordos da sua abertura notã-se alguns folliculos cabecos dispostos circularmente.

O corpo do pello adhere por uma parte ao bulbo, e pela outra é livre; esta extremidade é ordinariamente obtusa, e algumas vezes fendida, ao sair do bulbo é coberta pela epiderme, a qual o acompanha por algum espaço até se perder insensivel

mente na sua superficie. Esta parte do olho é formada d'uma camada exterior de tecido corneo, diaphano e d'uma cór uniforme; interiormente encontra-se uma materia que alguns achão como um tecido analogo ao que se encontra no corpo das pernas das aves; outros dizem que são filamentos humedecidos por um liquido corado, e é esta a razão por que alguns lhe tem chamado vasos: a decisão porém deste ponto não entra aqui como argumento.

Os usos dos olhos são differentes, conforme as regiões que occupão. Na cabeça servem d'ornamento e d'abrigo contra o frio; as sobrancelhas moderão a impressão da luz, as celhas tem identico uso e mais o de impedir a entrada de corpos estranhos para dentro do olho; os que se encontrão na abertura das fossas nasales e no meato auditivo também guardão estas partes dos corpos espalhados na atmosfera. Ainda não está bem determinado o uso que tem os que se encontrão nas outras partes do corpo, porém é provavel que a sua existencia não seja superflua.

Causas e symptomas da trichiasis.

Causas. = São pouco numerosas as causas accidentaes que podem produzir esta molestia. - A inversão das cilhas provem umas vezes da mudança de direcção na abertura d'onde cada unha nasce; outras vezes é da inversão dos tarsos em seguida de afecções espasmódicas do musculo orbicular; as reacções resultantes de pequenas ulceras que tenham existido na parte interna da palpebra; a ophtalmia chronica, e a suppuração prolongada dos folliculos de Meibomio, tudo isto pode produzir a molestia.

Symptomas. = São todos aquelles que pode produzir um corpo estranho entre a palpebra e o globo do olho, irritação, dor, abundante excreção de lagrimas, difficuldade e mais ao diante impossibilidade de ver a luz, e muitas vezes quando a doença está adiantada, opacidade da córnea. & Logo que este grupo de symptomas se torna pertinaz, tendo se empregado os meios ordinarios no tratamento das ophtalmias, e que apesar d'este emprego a molestia vai cada vez a peor, sempre examinar a face interna dos tarsos, a fim de

nos assegurarmos se sim ou não ha corpos estranhos,
ou alguma celha dirigida para o globo do olho.
Não será preciso que a moléstia chegue a um estado
muito adiantado, para que o outro olho se resinta sym-
paticamente.

Segunda parte.

Tratamento da trichiasis.

Exposição aos diferentes processos imaginados pa- ra curar esta moléstia.

A primeira coisa que lembra quando o olho é in-
comodado por uma celha mal dirigida, é o que se
a para melhor direcção, a fim de que ella tome o
seu goito natural; para isto applica-se a celha aos
segumentos da palpebra, e ali se fica por meio d'
um emplasto até que a natureza a acórtume a esta
nova direcção; tambem se pode conseguir isto, atan-
do um fio de seda á celha, e ficando o depois como
acima. Não valer este meio temos

arrancamento da citha; porém de que serve este se lá fica o bulbo a fabricar outra nova? Ahiada, para evitar esta repululação, alguém tem a conselho de a cauterisação do bulbo depois do arrancamento: esta cauterisação deve ser feita com a maior delicadeza para que não vá fazer maior mal do que o que queremos curar. É muito difficil levar um cauterio actual de pequeno tamanho, e na temperatura precisa a parte que se quer cauterisar; os cauterios d'outra natureza (quero fallar dos potenciacos) poderão ter logar, porém com grande risco de se estenderem a maior superficie, ou da sua creatura resultar o mesmo mal que queremos curar.

Nos casos de trichiasis produzida pelo viceamento do bordo palpebral, Crampton a aconselha o processo seguinte: fazer duas incisões verticaes que comprehendam toda a espessura da cartilagem tarso: estas incisões devem ser feitas de cada lado da porção viceada; depois d'isto volta-se para fora o lambeau circumscripto entre as duas incisões a parte de fora bem patente a conjunctiva; pratica-se n'esta um corte transversal, que deve estender-se d'uma incisão vertical á outra;

feito isto, as partes tornão a entrar no seu lugar, e por meio de pequenas tiras adhesivadas se conservará o lambeau ligeiramente inclinado para fora, vindo por esta maneira as cithas a tomar nova direcção

Schreger, e Béclard apresentam dois processos muito semelhantes um ao outro: consistem em estirpar completamente a porção de palpebra em que houvesse vicio de direcção; o primeiro (Schreger) fazia duas incisões no bordo livre da palpebra, as quaes, partindo de dois pontos distinctos, vinhão reunir as suas extremidades em forma d'um V; a porção comprehendida entre as duas incisões era eliminada.

Béclard em vez de dar ás incisões a forma d'um V, dava-lhe a d'um U. A vista d'isto, claro está que o olho havia de ficar em parte descoberto, se a porção eliminada fosse grande, e os bordos da pequena ferida não dessem lugar á perfeita união.

Processo de Jaeger. - Depois de collocado convenientemente o doente, o Fratico introduz cautamente

losamente uma lamina de marfim por debaixo da palpebra distendida, a fim de lhe dar apoio: depois com um bisturi recto faz, a duas linhas de distancia do bordo livre da palpebra, uma incisao parallelá ao mesmo bordo, e cuja extensao abranja toda a porcao de palpebra que tiver celhas desvoadas. Tendo penetrado até a cartilagem, levanta e dissecá a pelle da parte da base da orbita, depois apanha com uma pinça o labio da ferida em que estão implantados as celhas e lhe corta a porcao cutanea, levando o bisturi por detrás dos bulbos das celhas, e havendo o cuidado de poupar a porcao ocular. Por este processo a palpebra vem o ficar sem celhas e com o seu bordo mais adelgado.

Processo de Macca. = O auctor depois de disparto o dente como convem, constava as celhas que queria destruir, e media o espaço que ellas occupavam, traçando sobre a pelle da palpebra um signal com tinta a meio linha de distancia do seu bordo livre: depois introduzia uma lamina de marfim debaixo da palpebra, a fim de lhe dar apoio, e fazia uma incisao por cima do signal, comprehendendo

7

dendo nesta a pelle, e tecido celular; das extremidades desta incisão partiam mais duas verticaes, as quaes vinham acabar no bordo livre, resultando daqui um lambeau quadrilatero, o qual é dissecado e virado sobre as celhas, e depois de bem limpo do sangue, deixam patentes os bulbos dos pelos: segue-se depois a cauterisação destes por meio d'acido nitrico, ou a sua extirpação com o bisturi; acabada esta, as partes tornavam ao seu lugar e ali erao fixadas por meio de tiras adhesivas &c.

As celhas cujos bulbos fossem destruidos não tardavam a cair, ou se arrancavam logo depois da operação.

Resta um outro processo applicavel especialmente a trichiasis que resulta do entropion.

Consiste em fazer uma prega na pelle da palpebra e mais perto posicional do seu bordo livre, e por cima das celhas em que houver vicio de direcção; depois, com um bisturi, ou melhor ainda com uma tesoura, faz-se uma incisão, a qual deve abranger toda a porção de pelle comprehendida na prega: daqui resulta uma solução de continuidade, cujos

bordos dejes de reunidos, arrastão com sigas a car-
telagem tassa, e por consequente também as celhas.

Alguem a conselho fazer esta perda de sub-
stancia por meio de causticos, e até do cauterio actual.
externo é de certo mais violento, e talvez não de
tão seguro resultado como sendo feita com instrum-
mento cortante.

De todos os processos que tenho exposto o
de Yacca é por certo o que deve contar mais vanta-
gens, attento o mecanismo por que é feita a opera-
ção. Ao destruindo o bulho aos olhos é que
a repollucão deixará de ter lugar; de mais, não
se pode esperar que fique grande defeito na palpe-
bra, por que as pregas naturais vem a encobrir a ci-
catrix da incisão transversal que é preciso fazer-se;
tambem ofeçar livre d'uma molestia tão incom-
moda conyensa hem a falta das celhas, unico
defeito que mais dá na vista.

Sim.



Proposições.

1.^a

A Cirurgia e a Medicina são duas sciencias distinctas.

2.^a

A Syphilis pode extinguir-se entre nós, mediante o auxilio das auctoridades, e por meios hygienicos.

3.^a

O Fratero que ganhar a confiança do enfermo, consegue muita vantagem no tratamento da moléstia.

4.^a

Apar dos bens que a civilização traz consigo, vem um grande numero de enfermidades.

5.^a

A dieta tem uma grande parte na cura das moléstias.

6.^a

A irregularidade da menstruação tem uma influencia poderosa nas moléstias das mulheres.

